

Feudalismo

Turma:6º ano

Professora Sara

Data :05/11

Idade Média:

A **Idade Média** é um dos quatro grandes períodos da história segundo a divisão moderna realizada pelos historiadores. Nela a Idade Média localiza-se entre a [Idade Antiga](#) e a [Idade Moderna](#), estendendo-se de 476 a 1453. Sabe-se atualmente que o período medievo trata-se de uma divisão eurocêntrica, uma vez que sua consideração leva em consideração, sobretudo, os acontecimentos relacionados ao continente europeu.

Os marcos utilizados pelos historiadores para definir-se o início e o fim da Idade Média são:

⇒ [Desagregação do Império Romano do Ocidente](#), em 476.

⇒ [Conquista de Constantinopla pelo Império Otomano](#), em 1453.

Esse período da história foi dividido em dois subperíodos: a [Alta Idade Média](#) (séculos V-X) e a [Baixa Idade Média](#) (séculos XI-XV).

A Idade Média ficou marcada pelo desenvolvimento do **feudalismo** enquanto modo de produção econômico e sistema de organização política e social. A decadência desse modelo levou ao surgimento de novas formas de organização política e social, que caracterizaram o fim do medievo.

Acesse também: [Como a Igreja estabeleceu seu poder durante a Idade Média](#)

Quando começou a Idade Média?

Como mencionado, o marco utilizado pelos historiadores para determinar o início da Idade Média foi a **desagregação do Império Romano do Ocidente**, em 476. Nessa data, o último imperador de Roma, **Rômulo Augusto**, foi destituído do trono pelos hérulos, povo germânico liderado por Odoacro.



A desagregação do Império Romano é o marco que deu início cronológico à Idade Média.

Portanto, esse acontecimento cronologicamente estipula o início da Idade Média. Isso, porém, não significa que mudanças significativas aconteceram no contexto europeu de um momento

para o outro. Então não podemos dizer que o mundo, em 475, era um, e que, em 477, era outro radicalmente diferente.

Esse marco é utilizado pelos historiadores para estabelecer um **acontecimento significativo que precipitou uma série de transformações** no continente europeu. O enfraquecimento romano e a penetração dos germânicos na Europa geraram transformações que, ao longo de séculos, resultaram nas características básicas da Idade Média.

Quando surgiu o termo “Idade Média”?

O termo “Idade Média” não foi criado pelas pessoas que viveram no medievo, mas sim por pessoas que viveram após ele.

Os **responsáveis por essa nomenclatura foram os [renascentistas](#)**, e um dos primeiros a valer-se da ideia por trás dela foi um italiano do século XV chamado **Giovanni Andrea | 1 |**.

Essa nomenclatura possuía uma **conotação pejorativa**, uma vez que tal “tempo médio” era considerado um período que separava a Europa da tradição clássica (greco-romana). Assim, nessa concepção, houve o período clássico (Antiguidade), interrompido pela Idade Média, entendida negativamente, e, com o fim dela, houve o resgate da tradição clássica ou um “renascimento”.

A palavra “renascimento” foi utilizada exatamente com o propósito de demonstrar que a humanidade estava renascendo pelo resgate da cultura clássica, entendida como superior. Os renascentistas consideravam que seu período era marcado pelo esplendor artístico e cultural e que a Idade Média era, portanto, **uma época de atraso e ruína**.

Esses conceitos negativos ajudaram a consolidar a ideia de que a Idade Média foi a **Idade das Trevas**, o que é bastante criticado pelos historiadores.

Acesse também: [Como se deu a transição do feudalismo para o capitalismo](#)

Feudalismo



Os castelos eram um dos grandes símbolos do feudalismo.

Tradicionalmente, o [feudalismo](#) foi sempre entendido como um modelo exclusivamente econômico, mas a opinião predominante entre os historiadores é a de que se trata de um **conceito-chave** que nos ajuda a entender muita coisa da Idade Média e **que não se aplica exclusivamente ao campo econômico**.

Então, o conceito de feudalismo vale para entender, além da questão econômica, toda a **organização social, política, cultural e ideológica da Europa medieval**. Seu período clássico existiu entre os **séculos XI e XIII**. O período anterior — século V ao X — é entendido como o momento no qual o feudalismo esteve em formação. A partir do século XIV, iniciou-se a sua crise.

As regiões que presenciaram o feudalismo em sua aplicação clássica pertenciam à Europa Central, destacando-se a **França**, a **Alemanha**, o **norte da Itália**, e a **Inglaterra**. Outros locais, como Espanha e Portugal, também viveram algumas de suas características.

Os historiadores consideram que o processo de consolidação do feudalismo estabeleceu-se com a **fusão da cultura romana com a germânica**. Um dos marcos desse momento foi o surgimento das **relações de vassalagem** no Império Carolíngio, durante o século VIII. Outros processos ainda estavam em curso, como a **feudalização** e a **ruralização** da Europa.

A **urbanização da Europa** assim como o **surgimento de outros ofícios**, acontecimento que resultou em uma grande diversificação econômica, foram outros elementos que contribuíram para o fim dessa forma de organização. Econômica, social e politicamente a Europa transformou-se.

É importante falar que o feudalismo dependia basicamente da exploração da terra. Sendo assim, enquanto sistema econômico, ele **era atrelado ao trabalho agrícola** e à **exploração do trabalho dos camponeses**. Esse quadro começou a delinear-se com a ruralização da Europa durante as invasões germânicas.

Plebeus começaram a fugir das grandes cidades romanas e estabelecer-se junto às grandes propriedades rurais de romanos enriquecidos. Eles buscavam estar próximos a fontes de alimentos e garantir proteção. Para conseguir ambos, as pessoas aceitavam uma **relação de servidão** com o dono dessas propriedades.

O dono da terra, conhecido como **senhor feudal**, permitia que camponeses se estabelecessem nela e exigia em troca que eles cultivassem o solo e lhe entregassem uma parte da produção. Isso se dava por meio de uma série de **impostos** cobrados dos

camponeses. A obrigação do senhor feudal era a de garantir a proteção daqueles que estavam em suas terras. O camponês ficava ligado à terra e não poderia abandoná-la.

Na **questão ideológica**, a **Igreja Católica** cumpria um papel importante naquela sociedade, uma vez que propagava a ideologia que justificava a organização social. Para a Igreja, cada grupo possuía uma função específica a ser realizada, e essas funções haviam sido estabelecidas por Deus. A Igreja, portanto, definia aquela **sociedade como estamental**, e isso resultava em pouca mobilidade social.



Os nobres cumpriam funções como guerreiros na Idade Média. Pertenciam a uma classe com diversos privilégios.

As três grandes classes eram:

- **Nobreza:** formada pelos nobres, os donos das terras. A riqueza dessa classe colocava-os no papel de guerreiros e, portanto, defensores da cristandade.
- **Clero:** formado pelo corpo da Igreja Católica. Cumpria as funções religiosas, e seus componentes consideravam-se os interlocutores de Deus na terra. Eram donos de muitas propriedades e riquezas.

- **Camponeses:** formados pela maioria, sobreviviam de seu próprio trabalho. Tinham obrigações a cumprir e, portanto, muitos impostos a pagar para nobres e clero.

Uma fala de um bispo francês, chamado **Adalberon de Laon**, é bastante conhecida e utilizada como exemplificação de como a Igreja enxergava os papéis de cada grupo na sociedade medieval. Segue o trecho:

O domínio da fé é uno, mas há um triplo estatuto na Ordem. A lei nobre e o servo não estão submetidos ao mesmo regime. Os guerreiros defendem os poderosos e os fracos, protegem todo mundo, e por sua vez, têm outra condição. Esta raça de infelizes não tem nada de alimentos e vestimenta: eis a função do servo. A casa de Deus é tripla: uns rezam, outros combatem e outros trabalham. Todos os dias se separam: a obra de uns permite o trabalho dos outros dois e cada um dá apoio aos outros **[2]**.

Atividades:

1: Pesquise a diferença entre servidão e escravidão.

2: Você percebeu como que a Europa se transformou e se ruralizou. Uma sociedade totalmente da Romana formou-se.

Desenhe como era dividida essa sociedade feudal.



1. Analise a tirinha abaixo, responda o que se pede:



Quem eram os bárbaros e de que forma contribuíram para a formação da sociedade feudal?

- a) Os “bárbaros” eram os romanos que construíram um grande império no interior da Europa que deu origem à sociedade feudal.
- b) Os “bárbaros” eram povos que invadiram e destruíram o Império Romano provocando a fuga da população para o campo, fazendo surgir a sociedade feudal.
- c) Os “bárbaros” eram os trabalhadores que tinham a obrigação de entregar parte de sua colheita, dando origem à servidão feudal.
- d) Os “bárbaros” eram os primeiros guerreiros que lutaram pelo Império Romano, assim transformando-se nos nobres da sociedade feudal.
- e) Os “bárbaros” eram feiticeiros condenados pela Igreja Católica que, dessa forma, fortalecia a religião na sociedade feudal.

2. Leia as afirmações abaixo:

- 01. O renascimento das cidades após as invasões bárbaras.
- 02. O ressurgimento do comércio de tecido.
- 03. A ruralização da sociedade.
- 04. O fortalecimento do poder do rei.
- 05. A descentralização do poder político entre os senhores feudais.

Marque **APENAS** as opções que apresentam características importantes do Feudalismo europeu:

- a) Estão corretas somente 01, 02 e 03.
- b) Estão corretas somente 02 e 04.
- c) Estão corretas somente 03 e 05.
- d) Estão corretas somente 03, 04 e 05.
- e) Estão corretas somente 04 e 05.